

Click to verify



Modelo de relato de experiência

O relato de experiência ou relato de caso é um tipo de texto acadêmico que gera muitas dúvidas em que vai produzi-lo pela primeira vez. Pois a ideia de escrever um texto mais pessoal no contexto acadêmico parece bastante estranha (e, em alguns casos, contraditório).O relato de experiência é um texto mais pessoal, mas isso não significa que ele não segue a metodologia científica. Neste artigo, te contamos exatamente o que é um relato de experiência e te mostramos como escrever o seu.O que é um relato de experiência?Relato de experiência é um tipo de texto acadêmico onde o autor descreve e reflete sobre uma experiência ou vivência profissional, seja ela exitosa ou não. O objetivo é que esse relato possa contribuir à discussão, troca ou proposição de ideias na sua área de atuação.A primeira vista, o relato de experiência pode parecer uma simples descrição, realizada após a observação de um grupo, só que não é exatamente isso. A descrição é uma parte importante do relato de experiência, mas o texto não acaba por aí. Além da descrição, o texto deve estabelecer reflexões embasadas na experiência relatada e em um aparato teórico. Isto é, na literatura acadêmica já existente e consolidada sobre o tema tratado. Portanto, o relato de experiência é um texto de caráter narrativo, descritivo e reflexivo.Em geral, o relato de experiência é mais comum na área da Saúde, especialmente nos cursos de enfermagem, fisioterapia, dentre outros. Mas esse tipo de texto também pode integrar pesquisas na área das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e também das Ciências Exatas. Uma característica importante desse tipo de texto é que ele geralmente é escrito com verbos em 1ª pessoa (eu/nós). A razão disso é que o relato é um texto que tem maior liberdade de descrever impressões pessoais. Mas não se trata de um texto informal, muito pelo contrário: relato de experiência é um texto acadêmico, então o autor deve manter o rigor e seriedade acadêmica na sua escrita.E como os demais textos acadêmicos, o relato de experiência é uma pesquisa científica e, portanto, precisa ser planejada como tal. Ou seja, ele parte da identificação de um problema, possui objetivos, métodos e procedimentos de coleta de dados e análise além de um referencial teórico.Qual a estrutura de um relato de experiência?O relato de experiência mantém a mesma estrutura de um texto acadêmico apontada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), sendo dividido em:Resumo, onde o autor faz uma síntese de tudo o que o leitor encontrará no texto. Geralmente o resumo tem de 150 a 500 palavras.Introdução, onde o autor apresenta o referencial teórico, os objetivos e expõe os métodos escolhidos para conduzir a vivência ou experiência. Todos esses pontos podem ser descritos em subseções diferentes ou aparecer num único texto.Desenvolvimento, onde o autor faz a descrição da vivência ou experiência, bem como dos procedimentos realizados e dos resultados obtidos. Em seguida, apresenta suas reflexões e análises levando em consideração os resultados e o referencial teórico.Conclusão, onde o autor reflete sobre a vivência ou experiência com um todo. Isto é, considera os objetivos foram alcançados, se encontrou alguma dificuldade na aplicação dos procedimentos ou na análise dos resultados. Quais são as limitações da intervenção e quais problemas podem ser explorados em relatos futuros (do próprio autor ou de outros).Referências, para finalizar, é preciso listar todas as obras e documentos que foram consultados e citados durante o texto.Recaptulando... Antes de avançarmos, vamos fazer um resumo rápido do que é e de como se escreve um relato de experiência.É um texto acadêmico caráter narrativo, descritivo e reflexivo.Tem base nos referencial teórico da área do conhecimento em questão;Reúne considerações significativas para a área do conhecimento em questão;Possui reflexões embasadas tanto na experiência relatada como no referencial teórico;Revela as dificuldades enfrentadas durante a experiência descrita, indicando novos caminhos a serem explorados no futuro;É escrito em 1ª pessoa;Utiliza linguagem formal, clara e objetiva;Respeita a estrutura e as normas de formatação da ABNT.Como escrever um relato de experiência?Agora que você sabe o que é e qual a estrutura de um relato de experiência, é hora de começar a planejar e a escrever o seu. Abaixo, te ajudamos no passo a passo dessa tarefa.Escolher uma experiência ou vivência é o primeiro passo - e talvez o mais complicado.O tipo de experiência ou vivência depende da área em que seu curso está localizado e também dos seus interesses. Tanto nos cursos de saúde como de educação os relatos de experiência são focados nos estágios obrigatórios realizados em clínicas/hospitais e escolas, respectivamente. Mas existem outros tipos de experiências que podem ser exploradas nesse tipo de relato.Por exemplo: monitorias em uma disciplina do seu curso, realizada sob a supervisão do professor responsável por ela. Atuação em outros ambientes acadêmicos, como laboratórios, clínicas de atendimento, participação de projetos de pesquisa e extensão, etc. Atuação profissional (contratado ou como estagiário remunerado) em instituições públicas ou privadas também pode ser usada no seu relato.Mas vale ressaltar que a experiência precisa ser significativa tanto para a sua aprendizagem como para os estudos da sua área de conhecimento. Em geral, você sabe que a experiência se encaixa nessas categorias quando consegue usar ela para refletir sobre um problema e até mesmo encontrar uma resposta para ele a partir dessa situação.Apesar da experiência pessoal do autor (pesquisador) ser parte essencial do texto, as reflexões apresentadas a seguir sempre precisam de uma sustentação. Ou, em outras palavras, uma base teórica sólida, encontrada na literatura da área.É nesse passo que acontecem as buscas em bibliotecas, repositórios e bancos de dados acadêmicos por outros pesquisadores que já falaram sobre o tema que você está tratando. Nesse ponto, recomendamos que você se concentre não só em livros referências, mas também em artigos científicos publicados em revistas. Pois assim você consegue conhecer quem são os autores que estão tratando do tema atualmente e o que eles estão pensando. Através deles, você também tem contato com as referências que embasam seus trabalhos.Passo 3: Planejar o seu relato de experiênciaFazer uma pesquisa ou escrever um texto sem planejá-los previamente é a receita certa para um resultado ruim. O método científico pressupõe o planejamento escrito da pesquisa, um pré-projeto que envolve a definição do problema, os objetivos, hipóteses, métodos de coleta e análise, cronograma e justificativa do tema.Reserve um tempo para planejar em detalhes o que você irá fazer, mesmo que já tenha realizado a observação, para só então começar o seu relato.Passo 4: Escreva seu relatoExperiência escolhida, literatura levantada e pesquisa planejada: agora só resta começar o seu relato.Se você sente dificuldades em começar, nossa dica é fazer uma apresentação do tema, contextualizando-o na literatura e em seguida a metodologia usada. Depois, parta para o relato em si.Passo 5: Não pule a revisão crítica e ortográfica do texto!Por último, nunca deixe de revisar o seu texto. Isso vale para todos os tipos de trabalhos acadêmicos (e não acadêmicos que você fizer). Após colocar o último ponto final, dê um tempo e volte para o início. Leia o texto inteiro, inclusive as partes complementares.O objetivo não é só encontrar e corrigir palavras escritas erradas. Mas também conferir a coesão e coerência do texto, bem como a forma como você apresenta suas reflexões e discute o referencial teórico. Ou seja, se os leitores conseguirão entender o que você quis dizer no seu texto sem nenhum problema.Exemplos de relatos de experiência O relato de experiência é um bom argumento para se utilizar em trabalhos acadêmicos como o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Considerado pelos especialistas em trabalhos acadêmicos como dados de grande relevância, o relato de experiência oferece informações detalhadas sobre a experiência do autor em relação ao determinado evento. Quer fazer um relato de experiência para o seu TCC, mas não sabe por onde começar? Deixa que nós te ajudamos com isso. A seguir preparamos um guia completo de roteiro para relato de experiência, considerando aspectos importantes como a definição de relato de experiência, como fazer, entre outros detalhes. Confira tudo isso a seguir. Fonte: O relato de experiência é uma produção textual que reúne diversos elementos descritos precisamente através de uma retratação de uma experiência vivida. Quando aplicado a um trabalho acadêmico, o relato de experiência se torna um texto de grande importância, pois tem a função de contribuir de forma relevante para a área de atuação abordada no trabalho, seja para desenvolver um projeto profissional ou para criar um novo curso sobre a área, entre outras possibilidades. Relato de Caso: dicas de como fazer, metodologia, ABNT e exemplos No relato de experiência, o autor traz à tona diversas motivações e metodologias que descrevem as ações tomadas em relação ao relato de determinada experiência, considerando impressões vivenciadas pela pessoa que a viveu, assim como outros aspectos que possam impactar de alguma forma no relato. Embora pareça simples relatar determinada experiência, é preciso seguir vários aspectos para ter um bom relato, como contextualização, objetividade e aporte teórico. Esses três aspectos devem aparecer em todo relato de experiência retratado em um trabalho acadêmico. De forma resumida, o relato de experiência não pode ser de forma alguma uma narrativa subjetiva, emotiva e nem mesmo uma divulgação aleatória e pessoal. Há algumas pessoas que acreditam que o relato de experiência dá ao autor uma liberdade maior para poder descrever suas impressões e fazer considerações em uma linguagem pessoal. No entanto, há aqueles que defendem que o relato de experiência faz parte de um trabalho científico, por isso, ele deve ser impessoal e muito sério, ou seja, sem apelo emotivo, pessoal ou qualquer coisa do gênero. Como há um grande conflito entre ambas as versões, é recomendado que os estudantes escrevam um relato de experiência em tom semelhante ao que é utilizado em sua área de atuação. Nesse caso, o estudante pode procurar por trabalhos acadêmicos parecidos com seu e observar o tom utilizado no relato de experiência. Essa é uma forma simples de não errar na hora de escrever seu relato de experiência. Independente do tom utilizado para fazer o relato de experiência, o autor deve sempre prestar atenção aos fatos e considerações apontados no relato. Cada uma das considerações descritas deve apresentar relevância para o relato de experiência, assim como importância real para a área de estudo abordada no trabalho. Caso contrário, é melhor deixar de lado determinadas considerações. O relato de experiência é mais do que uma simples descrição de uma situação. O autor precisa passar através deste texto reflexões e ponderações embasadas em sua própria experiência que será relatada ao longo do texto. O relato de experiência deve ser feito de forma que auxilie outros estudos, vivências e pesquisadores sobre determinado assunto. Exemplos prontos: Fazer um relato de experiência em tom impessoal com informações relevantes sobre a experiência vivenciada pode ser um pouco desafiador, ainda mais quando não sabemos a estrutura e aspectos principais deste tipo de texto. Pensando nisso detalharemos a seguir várias dicas para que você possa fazer seu relato de experiência considerando várias etapas. Confira a seguir todas essas dicas! *Vídeo de Helena Farias Antes de criar seu relato de experiência, você precisa entender a estrutura dessa produção textual. O relato de experiência é composto normalmente pelos seguintes tópicos: introdução, objetivos, metodologias, descrição do contexto e procedimentos, resultados observados e considerações finais. Essa não é uma estrutura padrão ou obrigatória, mas é a forma mais simples e fácil de estruturar o seu relato de experiência. Considerando essa estrutura, abordaremos a seguir cada um dos tópicos mencionamos para que você entenda como é feito um relato de experiência. É o momento em que você descreve brevemente os pontos que serão abordados em seu relato de experiência, considerando os objetivos e os principais argumentos que serão utilizados. Nesse momento, você deve contextualizar o seu relato de experiência apresentando todos as experiências vivenciadas em uma ordem cronológica. Esta não é necessariamente uma etapa, mas faz parte do contexto maior de todo o relato. Você deve descrever ao longo de seu texto o local onde ocorreu tal experiência, assim como a população envolvida com esta situação. Ao descrever uma experiência, a primeira sessão tem sempre uma importância maior para detalhar tudo que foi observado. Neste momento, o estudante deve apresentar seus principais aspectos, resultados e considerações sobre a experiência vivenciada. Nas outras sessões do relato você deve acrescentar novas impressões respeitando a ordem cronológica. O ideal é que você especifique sempre sobre qual sessão está se referindo. Além disso, faça com no máximo 8 linhas, respeitando o mínimo de 2 frases por parágrafo. Nesta etapa, você deverá informar quais foram os métodos utilizados para chegar ao relato de experiência, considerando todos os aspectos empregados em seu estudo. Por fim, você deverá concluir seu relato de experiência informando os resultados observados e outros elementos finais do seu estudo. Viu só como é fácil fazer seu relato de experiência? Em todos os tópicos, é importante que você use uma linguagem mais impessoal, tornando os fatos mais relevantes que qualquer consideração emotiva ou pessoal. Isso traz mais credibilidade para o seu trabalho e ainda deixa os leitores se decidirem sobre o que foi relatado. Seguindo os tópicos que mencionamos, você fará um bom relato de experiência que trará muito mais dados e argumentos para a construção do seu trabalho acadêmico. Na área da saúde, especialmente em cursos de Enfermagem, é muito comum o estudante precisar produzir um relato de experiência, também chamado de relato de caso. Esse tipo de produção acadêmica busca apresentar o protocolo adotado para lidar com uma determinada situação e sua evolução.Os graduandos elaboram relato de experiência a pedido dos professores na universidade ou mesmo para publicar em eventos científicos. Nesse tipo de trabalho, o desafio é descrever uma vivência relevante para a área e que contribua com futuros estudos. Embora não seja uma fonte científica de alto nível, o relato de caso tem sua importância no universo acadêmico. A primeira publicação que relacionou a AIDS ao sarcoma de Kaposi, por exemplo, tinha o formato de um relato de experiência. Nestê artigo, você vai aprender como escrever um relato de experiência completo. Além disso, também terá a chance de ler exemplos prontos que servem de referência para o seu trabalho. Acompanhe!O relato de experiência tem a finalidade de descrever uma experiência vivida que pode contribuir com a construção de conhecimento na área de atuação.A vivência é sempre descrita com detalhes e de modo contextualizado. Além disso, o estudante deve Introdução para estruturar o seu aporte teórico. O relato de caso não precisa necessariamente abordar apenas experiências positivas, muito pelo contrário. É interessante que ele exponha, com objetividade, as dificuldades enfrentadas e os caminhos para resolver os problemas. Essas considerações devem, de alguma forma, contribuir com o trabalho de outros pesquisadores da área. Reúne considerações que são significativas para a área do conhecimento;Faz reflexões sobre uma determinada realidade, buscando amparo na teoria;Texto contextualizado;Linguagem objetiva;Impessoalidade e seriedade.O relato de experiência deve seguir uma estrutura científica, ou seja, uma formatação padrão que facilite a compreensão do leitor. Veja como fazer:O primeiro passo para escrever um relato de caso é escolher uma experiência significativa, ou seja, uma vivência que gerou aprendizagem. Esse episódio pode estar relacionado à graduação ou mercado de trabalho. Exemplo 1: Durante o estágio numa unidade básica de saúde, o professor pediu para um aluno de Enfermagem fazer uma sala de espera com o usuário da UBS. O estudante optou por fazer uma roda de conversa, com foco na prevenção de doenças cardiovasculares. Essa vivência pode ser o tema do relato de caso. Exemplo 2: Um aluno do curso de Enfermagem foi monitor na disciplina de Microbiologia. Essa vivência dentro da universidade pode ser o assunto do seu relato. Exemplo 3: Ao fazer estágio em um hospital, o aluno de Fisioterapia teve a chance de integrar uma equipe multidisciplinar que discutiu o caso de um único paciente. A experiência colaborativa pode ser utilizada no relato. O que você gostaria de contar sobre a vivência? Qual foi o aprendizado? Quais desafios encontrou durante o desenvolvimento? O que mais gostou e o que menos gostou? Responder essas perguntas, é possível fazer uma boa descrição da experiência. Visite bases de dados confiáveis, como Scielo e Pubmed, para encontrar artigos científicos que já foram publicados sobre o assunto. Essa literatura científica oferecerá aporte para as reflexões e considerações. Ao longo de todo o texto do relato, é importante relacionar a experiência com conceitos que já são fundamentados. A literatura deve fornecer todas as justificativas que você precisa para explicar as ações tomadas durante a experiência. Exemplo 1: Vários artigos científicos falam sobre a importância da sala de espera na estratégia de educação e saúde. Um material que pode ser usado para justificar suas ações é o artigo “Ações de promoção de saúde em sala de espera: contribuições da Psicologia”. Esse trabalho foi escrito por duas pesquisadoras da Universidade Federal de Santa Catarina e publicado na Revista Saúde Mental.Exemplo 2: Alguns estudos discutem a importância da monitoria na formação de profissionais da área da saúde, como é o caso do artigo “Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem”, publicado na Revista Brasileira de Enfermagem.Exemplo 3: Existem muitas publicações que falam sobre os impactos positivos das reuniões de equipe com vários profissionais. O artigo “Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde”, publicado na Revista da Escola de Enfermagem, pode fazer parte da sua base teórica. Ao construir o seu aporte teórico, vá além de um único artigo científico e coloque vários autores para dialogar. Faça isso utilizando citações conforme determina a ABNT. A estrutura básica de um relato de experiência é dividida em:Título: descritivo e simplesResumo: é um sintese que contempla os itens descritos no texto, com no máximo 200 palavras.Introdução: Não sabe como iniciar um relato de experiência? Apresente o assunto contextualizado, bem como o objetivo do relato de caso.Descrição do caso: descreva a vivência com detalhes, adotando uma sequência cronológica e organizada dos fatos.Metodologia: explique como foi o processo da experiência, quais procedimentos foram adotados e qual a temática encontrada na literatura. Discussão com revisão de literatura: o foco deve ser a prioridade e singularidade do caso estudado. É importante estabelecer uma comparação com dados extraídos da literatura.Conclusão: Na última parte do trabalho, fale sobre os benefícios e as mudanças causadas por essa experiência. É interessante sugerir recomendações e apresentar as considerações finais.Bibliografia: lista de obras consultadas para escrever o relato.Esse tipo de trabalho tem de 1.500 a 2.500 palavras, com no máximo 30 referências. Como ocorre na escrita científica, o texto é sempre claro, conciso e objetivo. A partir da leitura de um relato de experiência pronto, você aprende um pouco mais sobre esse formato de trabalho e a escrita. Confira, a seguir, alguns exemplos que valem a pena a leitura:Assista ao vídeo a seguir e aprenda a transformar vivências em relatos de experiência com Camila Mendes, enfermeira graduada pela Universidade Federal de Campina Grande:Em síntese, o relato de experiência é um texto que descreve com precisão uma determinada experiência que pode contribuir com a área de atuação. O fato estudado é descrito com detalhes e objetividade, além do que conta com um aporte teórico.Agora você já sabe como escrever um relato de experiência do jeito certo. Se for preciso, leia algum modelo de relato de experiência da sua área, pois assim fica mais fácil compreender a estrutura desse tipo de trabalho. E, não se esqueça, de se preocupar com a formatação do conteúdo nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas. Você já se perguntou como transformar suas experiências profissionais em um documento acadêmico? O relato de experiência é uma ferramenta poderosa. Ele ajuda a compartilhar conhecimentos práticos e contribuir para sua área de estudo. O relato de experiência é muito mais que um simples registro. É um texto científico que documenta e analisa situações profissionais importantes. Ele oferece insights valiosos para a comunidade acadêmica e profissional. Neste guia, vamos mostrar como fazer um relato de experiência. Você aprenderá a estruturar seu texto e seguir normas técnicas. Assim, suas vivências se tornarão conhecimento significativo. O objetivo deste artigo é ajudar estudantes, pesquisadores e profissionais. Eles devem criar relatos claros, objetivos e cientificamente relevantes. Isso seguindo as diretrizes acadêmicas estabelecidas. Um relato de experiência é um tipo de texto que documenta e compartilha vivências. Isso pode ser profissional ou acadêmico. Ele é estruturado e reflexivo, mostrando uma análise crítica de uma experiência. Essa forma de texto busca transmitir mais do que apenas os fatos. Mostra os aprendizados e insights adquiridos. Pode ser sobre estágios, projetos de pesquisa, eventos acadêmicos e atividades sociais. Um bom relato deve ter elementos essenciais: Descrição precisa da experiência vivenciada Contextualização do ambiente e período Reflexão crítica sobre os resultados obtidos Destaque dos aprendizados e contribuições Em comparação com artigos científicos, o relato de experiência é mais pessoal. Sua estrutura valoriza a experiência vivida, não apenas análises quantitativas. Tipo de TextoCaracterísticasRelato de ExperiênciaNarrativa pessoal, reflexiva, contextualizadaArtigo CientíficoAnálise objetiva, metodologia rigorosa, dados quantitativos O relato de experiência é essencial para o desenvolvimento profissional. Ele transforma vivências em conhecimento compartilhável, ajudando no avanço científico e no crescimento coletivo. O verdadeiro aprendizado acontece quando conseguimos transformar experiências em conhecimento significativo. A estrutura do relato de experiência é essencial na escrita acadêmica. Ela ajuda pesquisadores e estudantes a compartilhar suas experiências de forma organizada e clara. Resumo: Uma breve síntese da experiência Introdução: Contexto e objetivos Desenvolvimento: Detalhes metodológicos Resultados: Análise e discussão Conclusão: Reflexões finais Na contextualização, cada parte tem regras específicas. A introdução, por exemplo, mostra a relevância do contexto, enquanto o desenvolvimento foca nos procedimentos, o contexto e os resultados obtidos. A clareza e objetividade são essenciais. Entender a estrutura do relato é saber comunicar a experiência acadêmica de forma eficaz. Isso garante que cada parte contribua para a narrativa científica. Na escrita acadêmica, os elementos pré-textuais são essenciais. Eles ajudam a organizar e apresentar um relato de experiência seguindo as normas ABNT. Esses elementos dão uma estrutura inicial que contextualiza e identifica o trabalho de forma profissional. Os elementos pré-textuais são a parte inicial do documento. Eles oferecem informações essenciais para identificar e entender o trabalho. Cada componente tem uma função específica na estruturação do relato. A capa é o primeiro elemento do relato de experiência. Ela deve conter informações cruciais para identificar o trabalho: Nome completo do autor Título do trabalho Instituição de origem Local de publicação Ano de elaboração Para garantir uma identificação precisa, o relato deve incluir elementos como: Folha de rosto com informações detalhadas Identificação do autor e sua vinculação institucional Dados sobre a experiência relatada O resumo é um componente crucial na norma ABNT para relatos. Ele deve: Ser conciso e objetivo Apresentar os pontos principais da experiência Ter entre 150 e 500 palavras Incluir palavras-chave que representem o conteúdo Seguir rigorosamente as normas ABNT no relato garante credibilidade e padronização na escrita acadêmica. Isso facilita a compreensão e análise do trabalho por outros pesquisadores. A introdução de um relato de experiência é o primeiro contato do leitor. Ela é essencial para contextualizar e mostrar o propósito do documento. Isso é muito importante na escrita acadêmica. Apresentar o contexto geral da experiência Definir claramente os objetivos do relato Contextualizar o leitor sobre a atividade realizada Estabelecer conexões com referenciais teóricos Ao escrever a introdução, é crucial mostrar o tema da experiência. Também é importante mostrar a relevância da experiência e sua contribuição para o conhecimento. Para fazer um relato de experiência, siga uma estrutura clara. Isso ajuda o leitor a entender rapidamente: Motivação para realizar a experiência Contexto institucional ou acadêmico Objetivos específicos do trabalho Breve panorama metodológico A escrita acadêmica pede uma introdução concisa e clara. Use uma linguagem objetiva para transmitir as informações principais da experiência. A introdução não deve ser apenas descritiva, mas analítica, preparando o terreno para o desenvolvimento do relato. É bom consultar bases de dados confiáveis como Scielo e PubMed. Isso ajuda a dar credibilidade e rigor científico ao documento. Escrever um relato de experiência exige atenção aos detalhes. É importante ter uma narrativa clara sobre o que vivenciou. Ao aprender a fazer um relato, é crucial entender os elementos essenciais. O relato deve ter três partes principais. Isso garante uma documentação precisa e significativa da experiência acadêmica. Na escrita acadêmica, a precisão e a impessoalidade são essenciais. Mas, um relato de experiência permite uma abordagem mais flexível. É possível mostrar suas impressões pessoais, desde que baseadas em observações concretas e análise crítica. As citações ajudam a dar credibilidade ao seu texto. Integre referências teóricas que corroborem suas observações. Mas não exagere com citações diretas. A chave está em equilibrar sua experiência individual com um referencial acadêmico consistente. Para fazer um bom relato de experiência, é essencial ter uma metodologia clara. Detalhar os passos com precisão ajuda muito. Isso torna o relato objetivo e fácil de entender. Contextualização do ambiente de trabalho Descrição detalhada dos procedimentos adotados Justificativa das escolhas metodológicas Alinhamento com objetivos propostos A metodologia deve ligar sua experiência prática à teoria. É muito importante mostrar como escolheu e aplicou os procedimentos. ElementoDescriçãoContextoAmbiente específico da experiênciainstrumentosFerramentas e recursos utilizadosProcedimentosEtapas metodológicas detalhadasAnáliseInterpretação crítica dos resultados Quando estruturar sua metodologia, focar em clareza e consistência é crucial. Explícite cada escolha. Mostre como os métodos escolhidos ajudaram a alcançar os resultados. Apresentar os resultados em um relato de experiência é muito importante. Mostre o impacto e o que aprendemos. É essencial organizar os dados de forma clara. Assim, o leitor entende bem as descobertas principais. A estruturação dos resultados ajuda muito na comunicação. Isso faz toda a diferença. Para estruturar um relato de experiência, siga algumas estratégias importantes: Use gráficos e tabelas para ajudar a visualizar Organize os dados cronologicamente ou por tema Destaque os pontos mais importantes da experiência Estruturação clara e objetiva: Apresente os pontos principais da experiência Ter entre 150 e 500 palavras Incluir palavras-chave que representem o conteúdo Aprendizados significativos Possíveis aplicações futuras Na apresentação, seja analítico. Valorize os pontos positivos e os desafios. Isso ajuda a entender melhor a experiência acadêmica. As referências bibliográficas são essenciais na escrita acadêmica. Elas ajudam a validar e fundamentar o relato de experiência. As normas ABNT dão diretrizes para padronizar e aumentar a credibilidade do trabalho científico. Para criar uma lista de referências eficaz, é importante seguir alguns critérios: Organizar as referências em ordem alfabética Utilizar espaçamento simples entre linhas Manter fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 Alinhar o texto à esquerda Na formatação das referências, alguns elementos são cruciais: Nome do autor Ano de publicação Título da obra Editora URL (quando disponível) As referências são a espinha dorsal da credibilidade científica de qualquer relato de experiência. Seguir as normas ABNT no relato é essencial. Isso garante transparência e permite que outros pesquisadores encontrem as fontes originais. É crucial seguir as diretrizes com precisão para manter o rigor acadêmico. A revisão final de um relato de experiência é muito importante. Ela ajuda a melhorar a qualidade e a precisão do seu trabalho. Isso inclui corrigir erros e tornar as ideias mais claras. Verifique a estrutura geral do texto Analise a coerência e coesão textual Corrija aspectos gramaticais e ortográficos Confirme o atendimento às normas acadêmicas Na escrita acadêmica, revisar bem é essencial. Use uma lista de verificação para encontrar e corrigir erros comuns. Isso vai ajudar muito no seu relato de experiência. Aspecto a RevisarPontos de AtençãoEstrutura TextualIntrodução, desenvolvimento e conclusão clarosLinguagemObjetividade e precisão acadêmicaFormataçãoConformidade com normas ABNT Revisar o texto deve ser feito em várias etapas. Primeiro, faça uma leitura geral para ver a estrutura. Depois, revise os aspectos gramaticais. Por fim, peça ajuda de um colega ou professor para ter um olhar externo. Para fazer um relato de experiência perfeito, é necessário atenção aos detalhes. Use ferramentas de verificação gramatical, mas não confie só nelas. A revisão manual é crucial para a qualidade final do seu texto. Terminar um relato de experiência envolve resumir os pontos mais importantes. Também é essencial pensar nas lições aprendidas. O relato de experiência ajuda a analisar a prática acadêmica ou profissional. Na parte final, o pesquisador deve mostrar os resultados e descobertas importantes. É importante explicar como fazer um relato de experiência de forma eficaz. Mostrar o impacto da experiência e suas contribuições para o estudo é crucial. É recomendável falar sobre as limitações da pesquisa e dar sugestões para futuras pesquisas. Essa abordagem melhora o trabalho acadêmico. Também abre caminhos para novas descobertas científicas e profissionais. Para melhorar na escrita acadêmica, pense em fazer o curso TCC de Sucesso. Ele ajuda a criar relatos de experiência mais fortes e relevantes. Um relato de experiência é um texto que conta sobre uma experiência profissional ou acadêmica. Ele busca compartilhar conhecimentos e resultados. Isso ajuda no desenvolvimento de uma área específica. O artigo científico é uma pesquisa formal com metodologia rigorosa. Já o relato de experiência narra uma experiência específica. Ele foca na descrição detalhada e nos aprendizados pessoais. Um relato de experiência começa com elementos pré-textuais. Em seguida, tem a introdução, que contextualiza e define os objetivos. O desenvolvimento descreve a experiência e os resultados. Por fim, há a discussão e a conclusão. É essencial seguir as normas ABNT e manter a narrativa clara. As normas ABNT para relatos incluem formatação específica. A margem deve ser de 3 cm na esquerda e superior, e 2 cm na direita e inferior. A fonte deve ser Arial ou Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento 1,5. Além disso, é necessário alinhar justificado e seguir a NBR 10520 para citações. O resumo deve ser conciso, com 100-250 palavras. Deve apresentar o objetivo, a metodologia, os principais resultados e as conclusões. É importante redigir em parágrafo único, com verbos na voz passiva, e incluir palavras-chave. A linguagem deve ser formal, objetiva e acadêmica. É importante manter a clareza. Use a terceira pessoa, evite coloquialismos e mantenha um tom profissional. Inclua referências teóricas para fundamentar suas análises. Os resultados devem ser apresentados de forma organizada. Utilize tabelas ou gráficos se necessário. Faça uma análise crítica, relacionando os resultados com os objetivos iniciais e com a literatura existente. Isso oferece insights significativos sobre a experiência. A introdução deve contextualizar a experiência e apresentar as motivações. Deve definir o objeto de estudo, os objetivos e a relevância do relato. É importante captar a atenção do leitor e preparar o terreno para o desenvolvimento do texto. Siga as normas ABNT (NBR 6023) para fazer as referências bibliográficas. Liste as referências em ordem alfabética ao final do documento. Inclua todos os dados necessários e utilize o formato específico para cada tipo de fonte. A metodologia é crucial para demonstrar como a experiência foi conduzida. Descreva detalhadamente os procedimentos e justifique as escolhas metodológicas. Forneça informações suficientes para que outros possam compreender e potencialmente replicar a experiência.